

HIP HOP: UMA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NA APLICAÇÃO DA LEI N° 10639/03

Míriam Souza Santos ¹
 Luys Henrique Vasconcelos Viana Alves ²
 Jussara Natália Moreira Bélens ³

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma análise da experiência extensionista desenvolvida pelo projeto Juventudes em Debate, no ano de 2024, coordenado pela Profa. Dra. Jussara Bélens, que teve como objetivo central a utilização do hip hop como estratégia pedagógica na aplicação da Lei nº 10.639/03 em uma escola pública estadual localizada em Campina Grande, Paraíba. A ação buscou, por meio da linguagem cultural e política do hip hop, promover o debate crítico sobre o racismo estrutural entre estudantes da educação básica. A pesquisa se baseia em uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório, com observação direta e participação ativa na dinâmica escolar, além de análise documental das produções dos alunos, com destaque para a interpretação crítica das rimas por eles compostas, analisamos suas percepções sobre as relações étnico-raciais, através dessas produções textuais realizadas na oficina de hip hop. O referencial teórico está ancorado na Lei nº 10.639/03, bem como nas contribuições de Djamila Ribeiro (2019) e Lélia Gonzalez (2020), que oferecem subsídios fundamentais para a compreensão do racismo à luz das relações étnico-raciais na educação. A partir da análise do conteúdo produzido pelos estudantes, observou-se uma apropriação crítica das temáticas abordadas, expressando vivências e percepções sobre o racismo, a identidade negra e os direitos sociais. O uso do hip hop como ferramenta pedagógica mostrou-se eficaz ao criar um espaço de escuta, pertencimento e empoderamento, contribuindo significativamente para o processo de construção de uma educação antirracista. Dessa forma, o trabalho aponta para a importância das práticas extensionistas no fortalecimento do diálogo entre universidade e escola, bem como para o potencial transformador das manifestações culturais nas práticas educativas comprometidas com a equidade racial.

Palavras-chave: Hip hop, Racismo estrutural, Lei no 10.639/03, Educação básica, Identidade.

¹ Graduanda do Curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, miriam102ss@gmail.com;

² Graduando do Curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, luiz.henryqye23@gmail.com;

³ Doutora em educação pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, professora do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, sarademelo68@gmail.com